



**Fundo de Investimento Mobiliário
Alternativo de Obrigações Fechado de
Subscrição Particular**

“CA Institucionais”

RELATÓRIO E CONTAS

EXERCÍCIO DE 2021

f
h
k
w

RELATÓRIO DE ACTIVIDADE

A constituição do Fundo de Investimento Mobiliário Alternativo de Obrigações Fechado de Subscrição Particular “CA Institucionais” (adiante designado por “CA Institucionais” ou “Fundo”), foi autorizada pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários em 06 de Julho de 2018. O Fundo tem uma duração inicial de dez anos, podendo este prazo ser prorrogado por períodos adicionais de 5 anos, mediante deliberação em Assembleia de Participantes, nos termos da lei e do Regulamento de Gestão. O Fundo iniciou a sua actividade em 15 de Outubro de 2018.

Este Organismo de Investimento Alternativo (“OIA”) constituiu-se como Fundo de Investimento Mobiliário Alternativo Fechado de Subscrição Particular exclusivamente dirigido a investidores qualificados, observando, entre outras normas, as constantes do Regime Geral dos Organismos de Investimento Colectivo (“RGOIC”) regulado na Lei n.º 16/2015 de 24 de Fevereiro, republicado pelo Decreto-Lei n.º 144/2019, de 23 de Setembro e com as alterações introduzidas pela Lei n.º 25/2020, de 7 de Julho e pela Lei n.º 50/2020, de 25 de Agosto e pelo Decreto-Lei n.º 72/2021, de 16 de Agosto e pelo Decreto-Lei n.º 109-F/2021, de 9 de dezembro, e as constantes do Regulamento CMVM n.º 2/2015, alterado e republicado pelo Regulamento da CMVM n.º 3/2020, bem como do Código dos Valores Mobiliários (“CVM”) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 486/99, de 13 de Novembro, sucessivamente alterado pela Lei n.º 50/2020, de 25 de Agosto.

EVOLUÇÃO DO VALOR GLOBAL LÍQUIDO DO FUNDO

O Fundo CA Institucionais apresenta um activo líquido de €19,866 milhões em 31 de Dezembro de 2021.

Volume sob gestão nos últimos três anos

	(Euros)		
Demonstração do Património	31-12-2019	31-12-2020	31-12-2021
Valores Mobiliários	17 012 045	16 788 450	18 238 836
Saldos Bancários	2 939 725	3 197 872	1 605 372
Outros activos	48 857	62 018	38 649
Total dos activos	20 000 627	20 048 339	19 882 858
Passivo	(14 090)	(16 239)	(16 163)
Valor líquido	19 986 537	20 032 100	19 866 695

SALDO LÍQUIDO DAS SUBSCRIÇÕES E RESGATES

O Fundo CA Institucionais foi subscrito em 15 de Outubro de 2018 com um capital que ascendeu a €20.000.000. De acordo com o Regulamento de Gestão em vigor o capital do fundo manter-se-á inalterado durante o prazo inicial de dez anos.

POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

Avaliação do desempenho do Fundo

Em 2021, o quarto ano de actividade do Fundo, o CA Institucionais registou uma desvalorização de 0,83%, ano em que não houve distribuição de rendimentos.

f
h
k.
w.

Assistiu-se a uma recuperação económica para níveis pré-covid alicerçada na manutenção de estímulos monetários e fiscais num contexto global de taxas de juro baixas. A robustez e a velocidade desta normalização económica trouxeram, no entanto, um conjunto de constrangimentos, entre os quais, a disrupção de cadeias de fornecimento, contribuindo para o surgimento de pressões inflacionistas que atingiram os níveis mais elevados das últimas duas décadas. Os principais bancos centrais e governos consideraram, contudo, a evolução mais assertiva de preços um fenómeno temporário, mantendo em vigor muitas das medidas trazidas desde o início da crise pandémica em 2020. Estes constrangimentos impactaram no desempenho do Fundo CA Institucionais.

Numa envolvente marcada pelo surgimento de novas variantes do vírus SARS-COV2 (variante britânica na primeira metade do ano e variantes delta e ómicron na segunda metade), os agentes económicos mantiveram um tom construtivo atendendo à introdução de vacinas e à ausência de medidas tão restritivas como as presenciadas em 2020. O mesmo ocorreu a nível microeconómico, com os resultados empresariais a recuperarem significativamente mesmo num cenário de grande incerteza no que toca à evolução da pandemia (S&P500 com crescimento homólogo de lucros superior a 45%). Finalmente, em termos geopolíticos, nota para uma deterioração das relações bilaterais entre algumas das principais potências económicas (EUA, China, Rússia).

Não obstante todos estes desafios, os prémios de risco mantiveram-se a níveis reduzidos, contribuindo para a estabilidade do segmento de crédito, atenuando a desvalorização do Fundo CA Institucionais.

Decompondo a rendibilidade do Fundo por classes de activos, constata-se que, na classe obrigacionista, registamos contribuições positivas no segmento de taxa indexada variável, e por sua vez o segmento de taxa fixa pesou negativamente no contributo final do desempenho de 2021. A estratégia de cobertura do risco de taxa de juro contribuiu positivamente para a performance.

O Fundo utilizou oportunisticamente a cobertura do risco de taxa de juro através da utilização de futuros sobre a dívida alemã, francesa e italiana.

O Fundo não recorre ao efeito alavanca, investe em instrumentos financeiros derivados exclusivamente para efeitos de cobertura de risco.

Principais orientações de investimento

A gestão do Fundo assentou numa estratégia de investimento que privilegiou uma postura conservadora, assente em três pilares, liquidez, qualidade creditícia e maturidades curtas.

O Fundo manteve, na generalidade do ano, níveis de liquidez ligeiramente superiores a 10%, e com sensivelmente mais de 60% dos investimentos em activos com maturidades até 3 anos (sendo que destes mais de 30% se situa em maturidades até 1 ano), manteve a sua génese principal de qualidade creditícia na selecção de obrigações de empresas (sendo que mais de 30% detém classificação pelas principais agências de rating de pelo menos "A"). A consideração de que o último ciclo económico pré-covid foi o mais longo da história justifica a escolha de obrigações com maturidades mais curtas e com especial enfoque em países core (região nos quais concentramos mais de 50% do investimento) reforçando assim o perfil conservador do Fundo. Esta base cria condições para que o Fundo possa aproveitar momentos de aversão ao risco de forma oportunista, sustentando um bom equilíbrio de unidade risco/unidade retorno.

A selecção de obrigações de empresas foi efectuada tendo como principal critério uma matriz de qualidade creditícia e de avaliação do binómio risco/retorno assente numa diversificação geográfica que oferecesse menor volatilidade quando comparada com a volatilidade de um investimento em dívida pública do país desse emitente.

Com o intuito de continuar a diversificar o Fundo, optou-se por manter um investimento significativo em activos não elegíveis para o programa de compra de activos do BCE (em particular o CSPP -

f
k
L.
M.

Corporate Sector Purchase Programme), como foi o caso de emittentes não europeus que emitem em euros, que contabilizam mais de 20% do património do Fundo (principalmente empresas e dívida pública americana).

De igual forma, o Fundo manteve uma das estratégias implementada durante 2020, evitando investimentos em emittentes relacionados com Turismo e Lazer (empresas de aviação, hotelaria e restauração), por se considerar que as incertezas sobre o prolongamento de restrições pandémicas fragilizariam um sector cada vez menos capitalizado.

Ainda que a actual política monetária com a taxa de juro directora nos 0% e a taxa de juro de depósito em -0,50% impossibilite muitas oportunidades de investimento em outros instrumentos monetários como os depósitos a prazo e papel comercial, o Fundo continuou a procurar rentabilizar a componente de liquidez, não tendo, no entanto, adquirido papel comercial durante o ano.

Estamos a monitorizar as recentes alterações de expectativas em torno da inflação e as estratégias que podem mitigar este fenómeno na performance do Fundo, entre as quais destacamos a exposição do Fundo ao sector financeiro (detêm sensivelmente 30% de investimento) que poderá beneficiar de uma recuperação das suas margens de financiamento, fortalecendo a capacidade creditícia das suas emissões obrigacionistas.

Anote-se por fim que, dada a predominância de activos cotados na composição do fundo, os efeitos da pandemia e a ponderação das incertezas da evolução superveniente são reflectidos com aceitável adequação na valorização do fundo, não sendo identificadas situações de ajustamentos específicos a considerar.

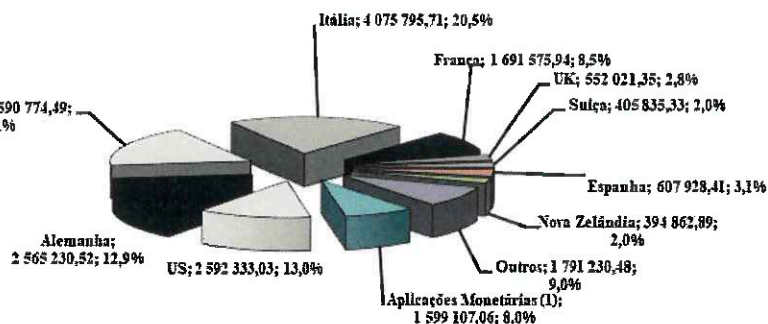
ESTRUTURA DA CARTEIRA

Valores expressos em percentagem do valor global líquido do Fundo reportado ao último valor divulgado em 2021.

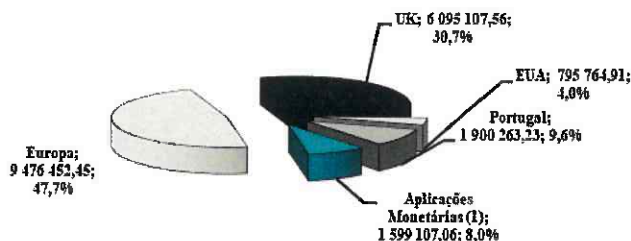
Classes de Activos



Emitentes



Mercados



(1) Aplicações monetárias deduzidas das operações a regularizar

f
g
k.
m.

NÚMERO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO E RESPECTIVO VALOR UNITÁRIO NOS ÚLTIMOS 5 ANOS

Anos	Valor da UP	Nº UP's em Circulação
2021	19 866 695	200 000
2020	20 032 100	200 000
2019	19 986 537	200 000
2018	19 786 777	200 000
2017	-	-

O Fundo CA Institucionais iniciou a sua actividade em 15 de Outubro de 2018.

ERROS DE VALORIZAÇÃO DAS UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO E MONTANTES PAGOS AO FUNDO E AOS PARTICIPANTES COM CARÁTER COMPENSATÓRIO.

No exercício não foi efectuada qualquer publicação de erro de valorização ou pago qualquer valor ao Fundo ou aos participantes de carácter compensatório

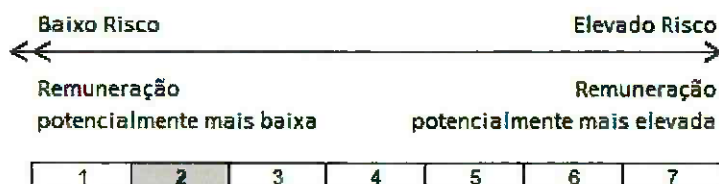
RENDIBILIDADE E RISCO HISTÓRICOS

	Últimos 12 meses	Últimos 24 meses	Desde o lançamento
Rentabilidade (1)	-0,83%	-0,30%	-0,21%
Risco (2)	0,56%	1,96%	1,64%
Classe de Risco	2	2	2
Escalão de Risco	Médio Baixo	Médio Baixo	Médio Baixo

(1) considerando os valores distribuídos até a data

(2) Desvio padrão das rentabilidades semanais

PERFIL DE RISCO



Volatilidade de 1,51 = indicador sintético de Risco 2

O indicador sintético de risco e de remuneração do documento com informações fundamentais destinadas aos investidores obtém-se mediante o cálculo da volatilidade dos últimos cinco anos. Uma vez que não existe um historico de 5 anos o calculo é feito através de Backtesting Values.

f
h
k.
w.

MERCADOS ONDE O OIA INVESTE E RESPECTIVAS CONDIÇÕES DE ACESSO

Anos	Tipo de comissão	Tipo de mercado	Valor
2021	Comissões de corretagem em operações de Bolsa	Mercados Nacionais	-
	Comissões de corretagem em operações de Bolsa	Mercados da União Europeia	627
	Comissões de corretagem em operações de Bolsa	Outros mercados	-
2020	Comissões de corretagem em operações de Bolsa	Mercados Nacionais	99
	Comissões de corretagem em operações de Bolsa	Mercados da União Europeia	642
	Comissões de corretagem em operações de Bolsa	Outros mercados	-
2019	Comissões de corretagem em operações de Bolsa	Mercados Nacionais	215
	Comissões de corretagem em operações de Bolsa	Mercados da União Europeia	461
	Comissões de corretagem em operações de Bolsa	Outros mercados	-

COMISSÕES SUPOSTADAS PELOS PARTICIPANTES

Os participantes não suportaram nem suportarão qualquer tipo de comissão de subscrição ou resgate conforme regulamento de gestão do Fundo.

DISTRIBUIÇÃO DE RESULTADOS

Nos termos previstos no regulamento de gestão do Fundo não ocorreu qualquer distribuição de resultados em 2021 por não se terem verificado as premissas do regulamento de gestão, ou seja, em 30 de Abril e 31 de Outubro de 2021 o valor da UP era inferior ao valor unitário de subscrição.

INFORMAÇÃO PREVISTA NO PONTO VII DO ESQUEMA B DO ANEXO II À LEI N.º 16/2015

O Fundo, nos termos do disposto no ponto 2. do capítulo II do seu Regulamento de Gestão, pode utilizar instrumentos financeiros derivados exclusivamente para efeitos de cobertura de risco.

O Fundo não recorre ao efeito alavanca.

Em 2021 foram utilizados futuros de taxa de juro sobre a Alemanha, França e Itália para mitigar o risco de taxa de juro.

Os instrumentos financeiros derivados utilizados descrevem-se como segue:

- O Euro-Bobl Future, OEA Index, tem como activo subjacente obrigações emitidas pelo governo alemão com maturidade média remanescente entre 4,5-5,5 anos.
- O Euro-Bund Future, RXA Index, tem como activo subjacente obrigações emitidas pelo governo alemão com maturidade média remanescente entre 8,5-10,5 anos.
- O Euro-Buxl Future, UBA Index, tem como activo subjacente obrigações emitidas pelo governo alemão com maturidade média remanescente entre 24-35 anos.
- O Euro-OAT Future, OATA Index, tem como activo subjacente obrigações emitidas pelo governo francês com maturidade média remanescente entre 8,5-10,5 anos.
- O Euro-BTP Future, IKA Index, tem como activo subjacente obrigações emitidas pelo governo italiano com maturidade média remanescente entre 8,5-10,5 anos.

Os ISINs em contratos de futuros sofrem alterações nos roll overs, como tal os tickers supra referenciados são os genéricos (OEA Index, RXA Index, UBA Index, OATA Index e IKA Index).

Durante o exercício foram comprados e vendidos, na totalidade, 282 contratos de futuros sobre taxa de juro.

Em 31 de Dezembro de 2021 o Fundo detinha a seguinte posição em aberto:

(Euros)			
Designação	Posição	Quantidade	Valor de Mercado
EURO BOBL FUTURE - MAR 2	Vendedora	9	1 199 160

INFORMAÇÃO PREVISTA NO N.º 2 DO ARTIGO 161.º DA LEI 16/2015, DE 24 DE FEVEREIRO

Remuneração dos Membros dos Órgãos de Administração e Fiscalização em 2021

Montantes anuais das componentes fixas e variáveis auferidas pelos Membros dos Órgãos de Administração e Fiscalização da Sociedade Gestora em 2021, de forma agregada e individualizada:

	Fixa (Paga)	Variável		
		Paga	Não paga	
			Não investida	Investida
Órgão de Administração				
Luís Paulo de Almeida Lagarto	196.000	21.024	7.000	40% do valor de 175,118 UPs do OIA CA
Luís Manuel Lopes Carvalho	126.000	13.515	4.500	40% do valor de 112,576 UPs do OIA CA
Maria Leonor Bettencourt Silva Dantas Jorge	21.000	-	-	-
	343.000	34.539	11.500	-
Órgãos de Fiscalização				
Luís Manuel Fragoso Pombo Garrido	4.000	-	-	-
Celestino Augusto Soares Portela	2.100	-	-	-
Maria Odete Rodrigues Dias	2.100	-	-	-
	8.200	-	-	-
PriceWaterhouseCoopers & Associados - SROC, Lda.				
- serviços de revisão legal de contas	18.375	-	-	-
- serviços regulatórios	1.500	-	-	-
	19.875	-	-	-

Remunerações de Colaboradores Agregadas Por Área de Actividade

	Euros
	2021
Remuneração fixa	
Investimento	93.177
Compliance e Controlo Interno	79.918
Risco	40.739
Gestão do Risco e Reporting	46.325
BackOffice	164.605
Secretariado	16.221
Recursos Humanos	15.296
Contabilidade	59.000
	515.281
Subsidio de refeição	28.394
Total	543.675

Remunerações dos Colaboradores com Funções de Controlo e com Responsabilidade na Assunção de Riscos (“CFCRAR”)

Montante das remunerações fixas e variáveis, pagas ou não, dos Colaboradores a que se refere a alínea b) do Artº 71º -O do RGOIC.

2021	<i>Euros</i>			
	Fixa	Variável		
	Paga	Paga	Não paga	
			Não investida	Investida
CFCRAR	260.158	14.056	4.680	40% do valor de 117,079 UPs do OIA CA Institucionais

Comissões de desempenho

Não existiu qualquer pagamento de comissões de desempenho pagas pelo Fundo.


INFORMAÇÃO PREVISTA NO N.º 5 DO ART. 161º DA LEI N.º 16/2015, DE 24 DE FEVEREIRO

Vide informação supra relativa à “Avaliação do desempenho do fundo”.

Lisboa, 25 de Fevereiro de 2022

O Conselho de Administração da Sociedade Gestora


 Luís Paulo de Almeida Lagarto
 Presidente


 Luís Manuel Lopes Carvalho
 Vogal


 Maria Leonor Bettencourt Silva Dantas Jorge
 Vogal sem funções executivas

Fundo de Investimento Mobiliário Alternativo de Obrigações Fechado de Subscrição Particular "CA Institucionais"
BALANÇO

ACTIVO		31/12/2021			31/12/2020			CAPITAL E PASSIVO		
Código	Designação	Bruto	Mil.	im/p	Líquido	Líquido	Código	Designação	31/12/2021	31/12/2020
21	Obrigações	18 352 675	48 875	(62 744)	18 238 636	16 119 792	51	Unidades de Participação	20 000 000	20 000 000
22	Ações	-	-	-	-	-	52	Variações Patrimoniais	-	-
23	Outros Títulos de Capital	-	-	-	-	-	54	Resultados Transitoriais	32 100	(18 453)
24	Unidades de Participação	-	-	-	-	-	55	Resultados Distribuídos	-	(68 790)
25	Direitos	-	-	-	-	488 861	55	Resultado Líquido do Exercício	(165 405)	114 343
26	Outros Instrumentos de Dívida	-	-	-	-	89 797				
	TOTAL DA CARTEIRA DE TÍTULOS	18 352 675	48 875	(62 744)	18 238 636	16 798 450				
	TERCEIROS								19 865 836	20 032 100
4111	Obrigações venc., a Regularizar	-	-	-	-	-	48	PROVISÕES ACUMULADAS	-	-
4112-4113	Obrigações venc., Contencioso	-	-	-	-	-	481	Provisões para Encargos	-	-
4121	Juros vencidos, a Regularizar	-	-	-	-	-				
4122-4123	Juros vencidos, Contencioso	-	-	-	-	-				
4137-4139	Outras Contas de Devedores	3 888	-	-	3 888	21 915				
	TOTAL DOS VALORES A RECEBER	3 888			3 888	21 915				
	DISPONIBILIDADES									
11	Caixa	-	-	-	-	-	421	Ressarcimentos a Pagar aos Participantes	-	-
12	Depósitos à Ordem	1 605 372	-	-	1 605 372	3 197 672	422	Rendimentos a Pagar aos Participantes	-	-
13	Depósitos a Prazo e c/ Pré-aviso	-	-	-	-	-	423	Comissões a Pagar	10 677	13 732
14	Certificados de Depósito	-	-	-	-	-	424-428	Outras Contas de Credoras	2 466	2 907
18	Outros Meios Monetários	-	-	-	-	-	43	Empréstimos Obtidos	-	-
	TOTAL DAS DISPONIBILIDADES	1 605 372			1 605 372	3 197 672			15 163	16 239
	ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS									
51	Acrescimos de Proventos	28 752	-	-	28 752	40 103	55	Acrescimos de Custos	-	-
52	Despesas com Custo Diferido	-	-	-	-	-	56	Receitas com Prov. Diferido	-	-
58	Outros Acréscimos e Diferimentos	0	-	-	0	0	58	Outros Acréscimos e Diferimentos	-	-
59	Contas Transitorias Activas	-	-	-	-	-	59	Contas Transitorias Passivas	-	-
	TOTAL DE ACRÉSCIMOS E DIF-ACTIVOS	28 752			28 752	40 103				
	TOTAL DO ACTIVO	19 938 638	48 875	(62 744)	19 882 658	20 048 339			19 882 658	20 048 339
	Número total de unidades de participação em circulação					200 000			93 3339	100,16105
					200 000					

Lisboa, 25 de Fevereiro de 2022
O Conselho de Administração
da Sociedade Gestora

F. Al. e P. (17)
Luís Francisco Paiva
Leandro Santos

O Responsável pela Contabilidade

Paula Pereira

Fundo de Investimento Mobiliário Alternativo de Obrigações Fechado de Subscrição Particular "CA Institucionais"
EXTRAPATRIMONIAIS

Unidade: Euros

CÓDIGO	DIREITOS SOBRE TERCEIROS		RESPONSABILIDADES PERANTE TERCEIROS		Unidade: Euros
	DESIGNAÇÃO	31/12/2021	31/12/2020	DESIGNAÇÃO	
911	OPERAÇÕES CAMBIÁRIAS À vista A prazo (Forwards cambiais) Swaps cambiais Opções Futuros TOTAL	-	-	OPERAÇÕES CAMBIÁRIAS À vista A prazo (Forwards cambiais) Swaps cambiais Opções Futuros TOTAL	-
912		-	-		-
913		-	-		-
914		-	-		-
915		-	-		-
921	OPERAÇÕES SOBRE TAXAS DE JURO Contratos a prazo (FRA) Swap de taxa de juro Contratos de garantia de taxa de juro Opções Futuros TOTAL	-	-	OPERAÇÕES SOBRE TAXAS DE JURO Contratos a prazo (FRA) Swap de taxa de juro Contratos de garantia de taxa de juro Opções Futuros TOTAL	-
922		-	-		-
923		-	-		-
924		-	-		-
925		-	-		1.421.120
934	OPERAÇÕES SOBRE COTAÇÕES Opções Futuros TOTAL	-	-	OPERAÇÕES SOBRE COTAÇÕES Opções Futuros TOTAL	-
935		-	-		-
942		-	-		1.199.100
944	COMPROMISSOS DE TERCEIROS Operações a prazo (reporte de valores) Valores recebidos em garantia Emprestimo de Títulos TOTAL	-	-	COMPROMISSOS COM TERCEIROS Subscrições de títulos Operações a prazo (reporte de valores) Valores emitidos em garantia TOTAL	-
945		-	-		-
99		-	-		1.421.120
				Contas de Contrapartida	

Lisboa, 25 de Fevereiro de 2022
O Conselho de Administração
da Sociedade Gestora

L. P. A. P. A. P. A.
Luís Francisco Silva
Leandro Santos

O Responsável pela Contabilidade

Paula Gomes

Fundo de Investimento Mobiliário Alternativo de Obrigações Fechado de Subscrição Particular "CA Institucionais"
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

CÓDIGO	CUSTOS E PERDAS		PROVEITOS E GANHOS	
	Designação	Período	Designação	Período
		31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021
	CUSTOS E PERDAS CORRENTES			
	JUROS E CUSTOS EQUIPARADOS:			
711+...+718	De Operações Correntes	1348	2 051	136 282
719	De Operações Extrapatrimoniais	-	-	1 354
	COMISSÕES E TAXAS			
722+723	Da Carteira de Títulos e Outros Activos	-	446	-
724+...+728	Outras, de Operações Correntes	131 584	130 777	4 116
729	De Operações Extrapatrimoniais	627	236	-
	PERDAS EM OPERAÇÕES FINANCEIRAS			
732+733	Na Carteira de Títulos e Outros Activos	226 776	182 412	36 336
731+738	Outras, de Operações Correntes	-	-	-
739	Em Operações Extrapatrimoniais	432 180	619 780	523 320
	IMPOSTOS			
74x1	Impostos Sobre o Rendimento	-	-	-
7412+7422	Impostos Indirectos	3 975	3 954	-
7418+7428	Outros Impostos	-	-	-
75	PROVISÕES DO EXERCÍCIO			
751	Provisões para Encargos	-	-	-
77	OUTROS CUSTOS E PERDAS CORRENTES			
	CUSTOS E PERDAS CORRENTES (A)	4 520	4 920	702 007
	CUSTOS E PERDAS EVENTUAIS			
781	Valores Incobráveis	-	-	-
782	Perdas Extraordinárias	-	-	-
788	Perdas Imputáveis a Exercícios Anteriores	-	-	-
788	Outros Custos e Perdas Eventuais	-	-	-
	TOTAL DOS CUSTOS E PERDAS EVENTUAIS (C)	-	-	-
63	IMPOSTOS SOBRE OS RENDIMENTOS DO EXERCÍCIO			
66	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	(165 405)	114 343	702 007
	TOTAL	702 007	1 074 378	1 074 978
(8x2/3/4/5)-(7x2/3)	Resultados da Carteira de Títulos	(43 445)	225 219	-
8x9 - 7x9	Resultados das Operações Extrapatrimoniais	30 513	35 458	(65 405)
B - A	Resultados Correntes	(165 405)	114 343	(165 405)

Lisboa, 25 de Fevereiro de 2022
O Conselho de Administração
da Sociedade Gestora

L. Ribeiro
Luis Almeida
Leonor Pinto

O Responsável pela Contabilidade

Fundo de Investimento Mobiliário Alternativo de Obrigações Fechado de Subscrição Particular
"CA Institucionais"
Relatório e Contas 2021

Fundo de Investimento Mobiliário Alternativo de Obrigações Fechado de Subscrição Particular
"CA Institucionais"

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

		Unidade: Euros	
		31/12/2021	31/12/2020
OPERAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DO CIC	RECEBIMENTOS: Subscrição de Unidades de Participação	-	-
	PAGAMENTOS: Resgates de Unidades de Participação Rendimentos Pagos aos Participantes	-	66.760
Fluxo das operações sobre as unidades do CIC		-	(66.760)
OPERAÇÕES DA CARTEIRA DE TÍTULOS E OUTROS ATIVOS	RECEBIMENTOS: Venda de Títulos e Outros Ativos Reembolso de Títulos e Outros Ativos Resgates de Unidades de Participação outros CIC Rendimento de Títulos e Outros Ativos Juros e Proventos Similares Recebidos Venda de Títulos e Outros Ativos com Acordo de Rescompra Outros Recebimentos Relacionados com a Carteira	19.519.295 2.776.000 - 4.116 366.985 - 22.667.406	20.452.221 700.000 - 8.162 172.946 - 21.333.330
	PAGAMENTOS: Compra de Títulos e Outros Ativos Subscrições de Unidades de Participação outros CIC Juros e Outros Similares Pagos Venda de Títulos com acordo de rescompra Comissões de Bolsa Supletórias Comissões de Contratação Outros Taxas e Comissões Outros Pagamentos Relacionados com a Carteira	24.146.523 - 9.363 - - 245 - 24.156.132	20.659.010 - 14.436 - - 446 - 20.883.896
Fluxo das operações da carteira de títulos e outros ativos		(1.468.726)	446.433
OPERAÇÕES A PRAZO E EM DIVÍDAS	RECEBIMENTOS: Juros e Proventos Similares Recebidos Operações Cambiais Operações Sobre Colações Margem Inicial em Contratos de Futuros e Opções Comissões em Contratos de Futuros e Opções Outras Comissões Outros Recebimentos Operações a Prazo e de Divisas	523.320 - - 1.130.561 - - - 1.703.901	656.530 - - 360.626 - - - 1.049.235
	PAGAMENTOS: Juros e Proventos Similares Pagos Operações Cambiais Operações Sobre Colações Margem Inicial em Contratos de Futuros e Opções Comissões em Contratos de Futuros e Opções Outros Pagamentos Operações a Prazo e de Divisas	452.180 - - 1.168.964 760 1.215 1.662.718	621.631 - - 4.15.611 417 - 1.037.626
Fluxo das operações a prazo e de dividas		41.193	11.368
OPERAÇÕES DE GESTÃO CORRENTE	RECEBIMENTOS: Cobranças de Crédito Vendido Juros de Depósitos Bancários Juros de Certificados de Depósito Comissões em Operações de Empréstimos de Títulos Outros Recebimentos Correntes	- 1.364 - - - 1.364	- 2.421 - 7.724 - 10.145
	PAGAMENTOS: Comissão de Gestão Comissão de Depósito Comissão de Operação Despesas com Crédito Vendido Juros Devedores de Depósitos Bancários Impostos e Taxas Outros Pagamentos Correntes	108.647 20.769 - - - 16.661 5.043 146.310	108.482 20.696 - - - 16.161 3.660 144.019
Fluxo das operações de gestão corrente		(144.957)	(133.874)
OPERAÇÕES EVENTUAIS	RECEBIMENTO: Ganhos Extraordinários Ganhos Imputáveis a Exercícios Anteriores Reversão de Incertezas Outros Recebimentos de Operações Eventuais	- - - -	- - - -
	PAGAMENTO: Perdas Extraordinárias Perdas Imputáveis a Exercícios Anteriores Outros Pagamentos de Operações Eventuais	- - -	- - -
Fluxo das operações eventuais		-	-
TOTAL	Saldo dos fluxos monetários do período... (A)	(1.602.900)	298.147
	Saldo das alterações de Câmbio... (B)	-	-
	Disponibilidades no início do período... (C)	3.197.872	2.939.725
	Disponibilidades no fim do período... (D) = (A) + (B) + (C)	1.605.372	3.197.872

Lisboa, 25 de Fevereiro de 2022
O Conselho de Administração
da Sociedade Gestora

L. D. de M. H.
Luís Amândio Duarte
Amândio

O Responsável pela
Contabilidade

[Assinatura]

ANEXO

O Fundo de Investimento Mobiliário Alternativo de Obrigações Fechado de Subscrição Particular “CA Institucionais” (adiante designado por “Fundo”) constituiu-se como Fundo de Investimento Mobiliário Alternativo Fechado de Subscrição Particular observando, entre outras normas, as constantes na Lei n.º 16/2015, de 24 de Fevereiro republicada pelo Decreto-Lei n.º 144/2019, de 23 de Setembro e com as alterações introduzidas pela Lei n.º 25/2020, de 7 de Julho e pela Lei n.º 50/2020, de 25 de Agosto e pelo Decreto-Lei n.º 72/2021, de 16 de Agosto e pelo Decreto-Lei n.º 109-F/2021, de 9 de Dezembro, e as constantes do Regulamento n.º 2/2015 da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (“CMVM”), alterado e republicado pelo Regulamento da CMVM n.º 3/2020, bem como do Código dos Valores Mobiliários (“CVM”).

O Fundo é administrado pela Crédito Agrícola Gest - SGOIC, S.A. (“CA Gest”). As funções de banco depositário são exercidas pela CAIXA CENTRAL - Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo, CRL.

A constituição do Fundo foi autorizada pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários em 06 de Julho de 2018 e o Fundo iniciou a sua actividade em 15 de Outubro de 2018.

Bases de apresentação

As demonstrações financeiras do Fundo foram preparadas no pressuposto da continuidade da actividade do Fundo, tendo como base os registos contabilísticos e de acordo com as regras do Plano Contabilístico dos Organismos de Investimento Colectivo e em conformidade com o Regulamento da CMVM n.º 6/2013.

Principais políticas contabilísticas

As políticas contabilísticas obedecem aos princípios definidos no regulamento de valorização dos activos expressos na Nota 4 deste anexo e respeitando o princípio da especialização dos exercícios no que respeita ao reconhecimento dos juros vencidos dos activos em carteira. Os activos são registados ao custo histórico de aquisição.

A contabilidade do Fundo obedece ao Plano Contabilístico dos Organismos de Investimento Colectivo, em conformidade com o Regulamento da CMVM n.º 6/2013 e as notas que se seguem encontram-se organizadas e obedecem à referenciação apresentada em anexo àquele Regulamento. Os números omissos dizem respeito a notas não aplicáveis. Salvo menção em contrário, os valores encontram-se expressos em Euros.

1. VALOR DA UP E DO FUNDO

EVOLUÇÃO DO VALOR LÍQUIDO GLOBAL DO FUNDO EM 2021

Durante o exercício de 2021, os movimentos nas rubricas do capital do Fundo apresentaram o seguinte detalhe:

Descrição	No Início	Subscr.	Resgates	Dist.Res.	Outros	Res.Per.	No Fim
Valor Base	20 000 000	-	-	-	-	-	20 000 000
Diferença p/Valor Base	-	-	-	-	-	-	-
Resultados Acumulados	(13 463)	-	-	-	45 563	-	32 100
Resultados Distribuídos	(68 780)	-	-	-	68 780	-	-
Resultados do Período	114 343	-	-	-	(114 343)	(165 405)	(165 405)
SOMA	20 032 100	-	-	-	-	(165 405)	19 866 695
Nº de Unidades Participação	200 000	-	-	-	-	-	200 000
Valor Unidade Participação	100,1605	-	-	-	-	-	99,3335

NÚMERO DE PARTICIPANTES POR ESCALÃO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Em 31 de Dezembro de 2021 o número de participantes no Fundo apresentava o seguinte detalhe por escalão de unidades de participação em carteira:

Escalões	N.º de Participantes
UPs ≥ 25%	2
10% ≤ UPs < 25%	1
5% ≤ UPs < 10%	-
2% ≤ UPs < 5%	-
0.5% ≤ UPs < 2%	-
UPs < 0.5%	-
Total de Participantes	3

EVOLUÇÃO DO VALOR DO FUNDO NOS ÚLTIMOS TRÊS EXERCÍCIOS

Anos	VLGF	Valor da UP	Nº Up's em Circulação
2021			
Março	19 946 934	99,7347	200 000
Junho	19 964 380	99,8219	200 000
Setembro	19 949 982	99,7499	200 000
Dezembro	19 866 695	99,3335	200 000
2020			
Março	19 306 660	96,5333	200 000
Junho	19 889 680	99,4484	200 000
Setembro	20 057 220	100,2861	200 000
Dezembro	20 032 100	100,1605	200 000
2019			
Março	20 012 609	100,0630	200 000
Junho	20 000 849	100,0042	200 000
Setembro	20 036 491	100,1825	200 000
Dezembro	19 986 537	99,9327	200 000

O fundo iniciou a sua actividade em 15 de Outubro de 2018.

2. VOLUME DE TRANSACÇÕES DO EXERCÍCIO

TRANSACÇÕES DE VALORES MOBILIÁRIOS EM 2021

Durante o exercício de 2021 os montantes acumulados de transacções, líquidos de juro corrido, de valores mobiliários apresentaram o seguinte detalhe (montantes expurgados de custos de transacção):

	Compras (1)		Vendas (2)		Total (1) + (2)	
	Bolsa	Fora de Bolsa	Bolsa	Fora de Bolsa	Bolsa	Fora de Bolsa
Títulos de Dívida Pública	89 820	-	-	-	89 820	-
Obrigações Diversas	-	23 855 157	-	18 888 423	-	42 743 580
Unidades de Participação (ETF)	210 910	-	650 846	-	861 756	-

f
 k
 L
 M

SUBSCRIÇÕES E RESGATES

O Fundo CA Institucionais foi subscrito em 15 de Outubro de 2018 com um capital inicial que ascendeu a €20.000.000. De acordo com o Regulamento de Gestão em vigor o capital do fundo manter-se-á inalterado durante o prazo inicial de dez anos.

3. INVENTÁRIO DA CARTEIRA DE TÍTULOS

O inventário da carteira de títulos do Fundo em 31 de Dezembro de 2021 apresentava o seguinte detalhe:

Designação dos Títulos	Quant./Montante	Cotação	Valor de Aquisição	Mais Valias	Menos Valias	Valor da Carteira	Juro Decorrido	Valor Total
Valores Mobiliários	18 261 000	-	18 352 675	48 875	(162 714)	18 238 836	28 752	18 267 588
Mercado de Bolsa Nacional	2 081 000	-	2 160 761	3 939	(77 017)	2 087 743	7 370	2 095 712
Títulos de Dívida Pública	1 731 000	-	1 818 261	-	(77 017)	1 741 244	7 555	1 748 798
PGB Float 02/08/22	220 000	101,1605	230 017	-	(7 464)	222 553	1 476	224 030
PGB Float 12/04/22	1 423 000	100,4650	1 438 572	-	(68 355)	1 429 617	6 008	1 435 625
PGB Float 05/12/22	88 000	101,2200	89 672	-	(588)	89 074	70	89 144
Obrigações Diversas	350 000	-	342 500	3 939	-	346 439	415	346 914
JOSEMI Float 30/05/25	150 000	100,7000	150 000	1 050	-	151 050	415	151 465
PARPUB Float 22/10/27-22	200 000	97,7245	192 500	2 949	-	195 449	-	195 449
Mercado de Bolsa de Estado M.	14 780 000	-	14 794 280	44 876	(74 215)	14 764 942	19 123	14 784 064
Títulos de Dívida Pública	2 000 000	-	1 982 140	-	(9 625)	1 972 515	1 172	1 973 687
BTPS 0.35% 01/12/31	1 500 000	97,9820	1 478 380	-	(9 250)	1 469 730	1 171	1 470 901
CCTS Float 15/12/23	500 000	100,5570	503 160	-	(375)	502 785	1	502 786
Obrigações Diversas	12 780 000	-	12 812 140	44 876	(64 590)	12 792 427	17 951	12 810 378
ACAFP Float 06/03/23	300 000	100,5710	297 535	4 118	-	301 713	7	301 720
ALVGR Float 22/11/24	200 000	102,5950	205 524	-	(334)	205 190	34	205 224
BAC Float 04/05/23	300 000	100,2260	301 280	-	(602)	300 678	101	300 779
BACR 0.75% 09/06/25-24	150 000	101,4430	149 414	2 760	-	152 174	632	152 805
BACRED Float 18/05/22	300 000	100,2570	298 050	2 721	-	300 771	87	300 858
BAYNGR 0.05% 12/01/25 - 24	100 000	99,7730	100 148	-	(369)	99 773	48	99 821
BAYNGR Float 26/06/22	300 000	100,2080	301 352	-	(728)	300 624	-	300 624
BCPPL 1.125% 12/02/27-26	200 000	95,3200	193 758	-	(9 116)	190 640	1 385	192 025
BKIASM 0.75% 09/07/26	200 000	101,7440	199 790	3 638	-	203 428	719	204 207
BMW Float 24/06/22	400 000	100,2350	401 520	-	(580)	400 940	1	400 941
BNFP 0% 01/12/25	200 000	99,3590	199 704	214	-	199 918	-	199 918
BNS 0.125% 04/09/26	100 000	99,2800	99 576	-	(296)	99 280	40	99 320
CABKSM 1.125% 17/05/24	200 000	102,4580	206 126	-	(1 210)	204 916	1 405	206 321
CS Float 01/09/23	400 000	101,4290	405 696	-	(4)	405 692	143	405 835
CXGD 0.375% 21/03/27-26	200 000	98,3400	199 704	-	(3 024)	196 680	208	196 888
DANBNK 0.01% 10/11/24-23	300 000	100,0960	300 720	-	(432)	300 288	4	300 292
DT Float 01/12/22	400 000	100,4260	393 098	2 616	-	401 704	-	401 704
EDPPL 1.5% 14/03/26-26	200 000	96,8050	198 962	-	(5 352)	193 610	898	194 498
ENLIM 0% 28/08/26	300 000	96,7080	293 106	-	(2 378)	290 727	-	290 727
FCABNK 0% 16/04/24	200 000	99,8080	199 622	-	(245)	199 376	-	199 376
FCABNK 0.125% 16/11/23	200 000	100,1910	199 278	1 104	-	200 382	31	200 413
GALPNA 1.375% 19/09/23	200 000	102,3460	205 920	-	(1 228)	204 692	776	205 468
GS Float 21/04/23-22	230 000	100,1220	230 000	281	-	230 281	1	230 282
GS Float 26/09/23-22	200 000	100,2790	198 380	2 178	-	200 558	0	200 558
INTMED 0.375% 29/03/28-27	400 000	98,4120	397 144	-	(3 496)	393 648	392	394 040
ISPIM Float 14/10/22	300 000	100,4330	300 171	1 128	-	301 299	36	301 335
LSELN 0% 06/04/25	400 000	99,8040	400 336	-	(1 120)	399 216	-	399 216
MAN 1.875% 11/09/22	400 000	100,9580	418 800	-	(14 368)	403 832	2 281	406 113
NDSP 1.125% 02/05/23	300 000	101,2020	304 700	-	(1 034)	303 666	2 247	305 873
PBBGR Float 28/07/23	400 000	100,9560	404 348	-	(1 124)	403 224	249	404 073
RENAUL Float 12/01/23	200 000	100,2020	197 769	2 635	-	200 404	-	200 404
RENEPL 0.5% 16/04/25	400 000	99,5780	399 644	-	(1 532)	398 112	1 419	399 731
REPSM 0.375% 06/07/23	200 000	98,5170	198 154	-	(1 120)	197 034	366	197 400
SAUR 0.125% 16/09/25	400 000	98,9770	399 092	-	(3 164)	395 928	145	396 053
SCBNOR 0.125% 25/02/25	200 000	99,8150	199 244	386	-	199 630	212	199 842
SEVFP 0% 09/06/26	400 000	99,3310	397 448	-	(124)	397 324	-	397 324
SIEGR 0.25% 05/06/24	400 000	101,0770	399 252	5 056	-	404 308	573	404 881
SODGEN 0.125% 18/02/23	200 000	97,9700	198 930	-	(2 990)	195 940	216	196 156
SRGIM Float 02/08/24	400 000	100,6540	392 000	10 616	-	402 616	-	402 616
SWEDA 0.25% 02/11/26	500 000	99,8640	499 925	-	(605)	499 320	202	499 522
TMO 0% 18/11/23	150 000	100,1280	150 482	-	(290)	150 192	-	150 192
TMO Float 18/11/23	300 000	100,7430	302 232	-	(3)	302 229	-	302 229
TWX 1.95% 15/03/23	200 000	102,6360	208 680	-	(3 408)	205 272	1 143	206 415
UCGIM 0.325% 19/01/26	100 000	99,2830	99 891	-	(608)	99 283	308	99 591
UCGIM 0.8% 05/07/28 - 28	200 000	100,0220	199 906	136	-	200 042	785	200 829
UCGIM 2% 30/06/23	100 000	100,6640	96 400	4 264	-	100 664	0	100 664
VW 0% 12/02/25	350 000	99,3990	350 319	-	(2 422)	347 897	-	347 897
WSTP 0.3% 25/06/24	100 000	100,8850	99 921	364	-	100 685	155	101 040
Mercado de Bolsa de Estado N.	1 400 000	-	1 397 634	-	(11 482)	1 386 152	1 659	1 387 811
Obrigações Diversas	1 400 000	-	1 397 634	-	(11 482)	1 386 152	1 659	1 387 811
FDX 0.45% 04/05/28	400 000	98,5250	398 377	-	(4 277)	394 100	1 186	395 286
HNDA 0.3% 07/07/26	200 000	99,0190	199 338	-	(1 300)	198 038	286	198 326
T Float 05/09/23	200 000	101,0540	202 766	-	(658)	202 108	43	202 151
TOYOTA 0% 27/10/25	300 000	99,4080	298 851	-	(627)	298 224	-	298 224
WSTP 0.1% 13/07/27	300 000	97,6940	296 302	-	(4 620)	291 682	141	291 823
TOTAL			18 352 675	48 875	(162 714)	18 238 836	28 752	18 267 588

Durante o exercício de 2021, a liquidez do Fundo apresentou o seguinte movimento:

Contas	Saldo Inicial	Aumentos	Reduções	Saldo Final
Depósitos à Ordem	3 197 872	24 379 334	(25 971 833)	1 605 372
Depósitos a Prazo e c/ Pré-aviso	-	-	-	-
TOTAL	3 197 872	24 379 334	(25 971 833)	1 605 372

4. CRITÉRIOS DE VALORIMETRIA

Momento de referência da valorização

O valor da unidade de participação é calculado mensalmente no último dia de cada mês e determina-se pela divisão do valor líquido global do Fundo pelo número de unidades de participação em circulação.

O valor do Fundo é apurado com referência às 17 horas.

O valor líquido global do Fundo é apurado deduzindo à soma dos valores que o integram o montante de comissões e encargos suportados até ao momento da valorização da carteira.

Para a determinação do valor do Fundo, concorrem todas as subscrições e resgates do dia, bem como todas as operações realizadas nos mercados europeus e asiáticos, desde que as respectivas confirmações se verifiquem até ao momento de referência a seguir indicado. As operações realizadas nos mercados americanos apenas serão registadas no dia útil subsequente.

Regras de valorimetria e cálculo do valor da unidade de participação

Operações relevantes para o cálculo do valor da UP

Concorrem para a formação do valor da unidade de participação todas as operações sobre instrumentos financeiros realizadas e confirmadas até ao momento de referência da valorização, na data da respectiva transacção.

Avaliação de instrumentos financeiros negociados em mercado regulamentado

Todos os instrumentos financeiros integrantes da carteira do OIA negociados em mercado regulamentado são avaliados ao preço de fecho ou preço de referência, formado na data de referência da valorização e divulgado pela entidade responsável pela gestão do mercado onde os mesmos são normalmente transaccionados pela CA Gest, excepto quando esse preço se forme ou seja publicamente divulgado após o momento de referência da valorização, caso em que os instrumentos financeiros serão avaliados ao último preço verificado no momento de referência.

Caso os preços praticados nos mercados regulamentados se tenham formado há mais de 15 dias ou não sejam considerados representativos, tendo em consideração, nomeadamente, mas não exclusivamente, a antiguidade do preço, a liquidez desses mercados e/ou o peso das transacções neles efectuadas no conjunto das transacções efectivamente realizadas ou que razoavelmente se presume que tenham sido realizadas, são aplicados os seguintes critérios de avaliação:

- i. Tratando-se de títulos de dívida, a avaliação será efectuada segundo os critérios enunciados no ponto seguinte, como se de instrumentos financeiros não admitidos à cotação em mercado organizado se tratasse;
- ii. Nos restantes casos, os instrumentos financeiros serão avaliados de acordo com critérios submetidos à aprovação da CMVM.

Os instrumentos do mercado monetário admitidos à negociação em mercado regulamentado, sem instrumentos financeiros derivados incorporados, que distem menos de 90 dias do prazo de vencimento, são valorizados com base no modelo do custo amortizado, desde que se verifiquem as seguintes condições:

- i. Possuam um perfil de risco, incluindo riscos de crédito e de taxa de juro, reduzido;
- ii. A sua detenção até à maturidade seja provável ou, caso esta situação não se verifique, seja possível em qualquer momento que os mesmos sejam vendidos e liquidados pelo seu justo valor;
- iii. A discrepância entre o valor resultante do método do custo amortizado e o valor de mercado não é superior a 0,5%.

Os instrumentos financeiros, cuja negociação em mercado regulamentado tenha sido suspensa, serão avaliados de acordo com os critérios aplicados aos instrumentos financeiros não negociados em mercado regulamentado.

Avaliação de instrumentos financeiros não negociados em mercado regulamentado

A data de referência considerada para efeitos de avaliação de instrumentos financeiros não negociados em mercado regulamentado não dista mais de 15 dias da data de cálculo do valor das unidades de participação do OIA.

Os instrumentos financeiros não negociados em mercado regulamentado são avaliados considerando toda a informação relevante sobre o emitente e as condições de mercado vigentes no momento de referência da avaliação e têm em conta o justo valor desses instrumentos.

Para efeitos do parágrafo anterior, a entidade responsável pela gestão adota critérios que tenham por base o valor médio das ofertas de compra e de venda firmes ou, na impossibilidade da sua obtenção:

- i. O valor médio das ofertas de compra e de venda difundidas através de entidades especializadas, caso as mesmas se apresentem em condições normais de mercado, nomeadamente tendo em vista a transação do respetivo instrumento financeiro;
- ii. O valor médio das ofertas de compra difundidas através de entidades especializadas, caso não se verifiquem as condições referidas na alínea anterior.

Apenas são elegíveis para efeitos do parágrafo anterior:

- i. As ofertas de compra firmes de entidades que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo, nos termos previstos nos artigos 20.º e 21.º do Código dos Valores Mobiliários, com a entidade responsável pela gestão;
- ii. As médias que não incluam valores resultantes de ofertas das entidades referidas na alínea anterior e cuja composição e critérios de ponderação sejam conhecidos.

Na impossibilidade de aplicação do disposto no parágrafo terceiro, a entidade responsável pela gestão recorre a modelos de avaliação independentes, utilizados e reconhecidos nos mercados financeiros, assegurando -se que os pressupostos utilizados na avaliação têm aderência a valores de mercado.

Nos instrumentos financeiros em processo de admissão a um mercado regulamentado, a avaliação terá em conta o valor de mercado de instrumentos financeiros da mesma espécie emitidos pela mesma entidade e que se encontrem admitidos à negociação, tendo em conta as características de fungibilidade e liquidez entre as emissões.

A valorização de títulos representativos de capital de outros Organismos de Investimento Colectivo

f
k
k.
M.

toma o último valor divulgado pelas respectivas sociedades gestoras, disponível no momento de referência da valorização.

Nos depósitos bancários é efectuado o reconhecimento diário do juro inerente à operação.

A valorização dos activos denominados em divisas diferentes do Euro toma como referência o câmbio (fixing) divulgado diariamente pelo Banco de Portugal.

Os instrumentos do mercado monetário não admitidos à negociação em mercado regulamentado, sem instrumentos financeiros derivados incorporados, que distem menos de 90 dias do prazo de vencimento, são valorizados com base no modelo do custo amortizado, desde que se verifiquem as seguintes condições:

- i. Possuam um perfil de risco, incluindo riscos de crédito e de taxa de juro, reduzido;
- ii. A sua detenção até à maturidade seja provável ou, caso esta situação não se verifique, seja possível em qualquer momento que os mesmos sejam vendidos e liquidados pelo seu justo valor;
- iii. A discrepância entre o valor resultante do método do custo amortizado e o valor de mercado não é superior a 0,5%.

Os instrumentos do mercado monetário não admitidos à negociação em mercado regulamentado que não cumpram as condições estabelecidas na alínea anterior são avaliados pela entidade responsável pela gestão recorrendo a modelos de avaliação independentes, utilizados e reconhecidos nos mercados financeiros, assegurando-se que os pressupostos utilizados na avaliação têm aderência a valores de mercado, podendo recorrer aos serviços de terceiros, sem prejuízo da responsabilidade que lhe incumbe, certificando-se que, no caso de instrumentos financeiros estruturados, a sua avaliação é efectuada tendo em consideração cada componente integrante desses instrumentos.

Os instrumentos financeiros derivados não admitidos à cotação em mercado organizado são valorizados de acordo com os seguintes critérios:

- i. Valores de oferta de compra firmes de entidades que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo, nos termos previstos nos artigos 20.º e 21.º do Código dos Valores Mobiliários;
- ii. Na impossibilidade de aplicação do critério anterior, a entidade responsável pela gestão recorre a modelos de avaliação independentes, utilizados e reconhecidos nos mercados financeiros, assegurando-se que os pressupostos utilizados na avaliação têm aderência a valores de mercado, podendo recorrer aos serviços de terceiros, sem prejuízo da responsabilidade que lhe incumbe.

Os instrumentos financeiros em processo de admissão a um mercado regulamentado, a avaliação terá em conta o valor de mercado de instrumentos financeiros da mesma espécie emitidos pela mesma entidade e que se encontrem admitidos à negociação, tendo em conta as características de fungibilidade e liquidez entre as emissões.

A valorização de títulos representativos de capital de outros Organismos de Investimento Colectivo toma o último valor divulgado pelas respectivas sociedades gestoras, disponível no momento de referência da valorização.

Nos depósitos bancários é efectuado o reconhecimento diário do juro inerente à operação.

A valorização dos activos denominados em divisas diferentes do Euro toma como referência o câmbio (fixing) divulgado diariamente pelo Banco de Portugal.

f
b
c.
m.

5. COMPONENTES DO RESULTADO DO FUNDO

Estas rubricas têm a seguinte composição:

PROVEITOS Natureza	GANHOS DE CAPITAL			JUROS		RENDIMENTO DE TÍTULOS	Soma
	Mais Valias Potenciais	Mais Valias Efectivas	Soma	Juros Vencidos	Juros Decorridos		
OPERAÇÕES "À VISTA"							
Obrigações	9 331	27 401	36 732	107 530	28 752	-	138 282
Unidades de Participação	-	-	-	-	-	4 116	4 116
Papel Comercial	-	203	203	-	-	-	-
OPERAÇÕES "A PRAZO"							
Futuros sobre taxa de juro	-	523 320	523 320	-	-	-	-
Depósitos	-	-	-	1 354	-	-	1 354

CUSTOS Natureza	PERDAS DE CAPITAL			JUROS E COMISSÕES SUPORTADAS		
	Menos Valias Potenciais	Menos Valias Efectivas	Soma	Juros Vencidos e Comissões	Juros decorridos	Soma
OPERAÇÕES "À VISTA"						
Obrigações	134 679	63 175	197 854	-	-	-
Unidades de Participação	-	28 924	28 924	-	-	-
OPERAÇÕES "A PRAZO"						
Futuros sobre taxa de juro	-	492 180	492 180	-	-	-
Depósitos	-	-	-	1348	-	1348
COMISSÕES						
De Gestão	-	-	-	103 810	-	103 810
De Depósito	-	-	-	20 762	-	20 762
De Supervisão	-	-	-	6 645	-	6 645
De Transacção - V.Mob.	-	-	-	-	-	-
De Transacção - Op. Extrap.	-	-	-	627	-	627
Outras	-	-	-	368	-	368
OUTROS CUSTOS						
Revisão de Contas	-	-	-	4 920	-	4 920
Perdas de Exerc. Anteriores	-	-	-	-	-	-

9. IMPOSTOS SUPORTADOS PELO FUNDO

Em 31 de Dezembro de 2021, os impostos suportados pelo Fundo apresentam a seguinte composição:

	Imposto Sobre Juros Vencidos e Rendimentos	Imposto Sobre Juros Não Vencidos	Outros	Total
Impostos Indirectos				
I. Selo Transacções	-	-	-	-
Imposto Selo s/VLGF	-	-	9 975	9 975
TOTAL	-	-	9 975	9 975

A carga fiscal do fundo é composta pelo montante do Imposto do Selo sobre o valor líquido global do fundo apurado trimestralmente nos termos do n.º 5 do Artº 9º e do n.º 8 do Artº 23º do Código do Imposto do Selo e da verba n.º 29.2.

12. EXPOSIÇÃO AO RISCO DE TAXA DE JURO

O Fundo apresenta a seguinte exposição a risco de taxa de juro fixa, em 31 de Dezembro de 2021:

Maturidades	Montante Em Carteira (A)	Extra-Patrimoniais (B)				Saldo (A+B)
		FRA	Swaps (IRS)	Futuros	Opções	
De 0 a 1 Ano	403 832	-	-	-	-	403 832
De 1 a 3 anos	2 474 600	-	-	133 240	-	2 607 840
De 3 a 5 anos	3 781 398	-	-	666 200	-	4 447 598
De 5 a 7 anos	883 270	-	-	266 480	-	1 149 750
Superior a 7 anos	397 078	-	-	133 240	-	530 318
TOTAL	7 940 178	-	-	1 199 160	-	9 139 338

15. ENCARGOS CORRENTES

O valor médio do valor líquido global do fundo em 2021 ascende a 19 961 778,93 Euros. Durante o exercício de 2021, os custos imputados ao Fundo apresentaram os seguintes valores:

Encargos	Valor	% VLGF (*)
Comissão de Gestão (Fixa)	103 810	0,52%
Comissão de Depósito	20 762	0,10%
Taxa de Supervisão	6 645	0,03%
Custos de Auditoria	4 920	0,02%
Custos de Transacção	627	0,00%
TOTAL	136 763	0,69%
TAXA DE ENCARGOS CORRENTES	136 136	0,68%

(*) sobre o Valor Líquido Global do Fundo médio apurado entre 01/01/2021 e 31/12/2021

16. Eventos subsequentes

No período que decorreu entre 31/12/2021 e a data de emissão das demonstrações financeiras, não existem factos relevantes que devessem ser reflectidos nas demonstrações financeiras, ou dados a conhecer, de forma a evitar uma incorreta interpretação das mesmas.

O impacto potencial do atual contexto pandémico nos mercados financeiros, e consequentemente nos fundos de investimento, irá depender de desenvolvimentos futuros que não se podem prever e avaliar com fiabilidade, mas cujos efeitos se repercutirão na valorização do fundo por via das cotações de mercado. De facto, dada a predominância de activos cotados na composição do fundo, o Conselho de Administração considera que os efeitos da pandemia e a ponderação das incertezas da evolução superveniente são reflectidos com aceitável adequação na valorização do fundo, não sendo identificadas situações de ajustamentos específicos a considerar.

Lisboa, 25 de Fevereiro de 2022

O Conselho de Administração
da Sociedade Gestora



Luís Paulo de Almeida Lagarto
Presidente




Luís Manuel Lopes Carvalho
Vogal



Maria Leonor Bettencourt Silva Dantas Jorge
Vogal sem funções executivas

O Responsável pela
Contabilidade



Paulo Manuel Dias da Silva Fernandes

RELATÓRIO DE AUDITORIA

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do **FUNDO DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO ALTERNATIVO DE OBRIGAÇÕES FECHADO DE SUBSCRIÇÃO PARTICULAR CA INSTITUCIONAIS** (o Fundo) gerido por Crédito Agrícola Gest - SGOIC, S.A. (Sociedade Gestora), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2021 (que evidencia um total de 19.882.858 euros e um total de capital do fundo de 19.866.695 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 165.405 euros), a demonstração dos resultados por naturezas e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao período findo naquela data, e o anexo, que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do **FUNDO DE INVESTIMENTO MOBILIÁRIO ALTERNATIVO DE OBRIGAÇÕES FECHADO DE SUBSCRIÇÃO PARTICULAR CA INSTITUCIONAIS** em 31 de dezembro de 2021 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao período findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimentos Coletivo.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes do Fundo e da respetiva Sociedade Gestora nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Ênfase

Conforme é referido no Relatório de Gestão e na nota 16 do Anexo, foi considerado que, dado que a carteira do Fundo é composta predominantemente por ativos com cotação no mercado, os efeitos da pandemia SARS-COV2 na sua valorização já se encontram refletidos nas demonstrações financeiras reportadas a 31 de dezembro de 2021 em apreciação, não se mostrando relevantes os desenvolvimentos observáveis pós balanço, sendo, no entanto, impossível antecipar as consequências que aquela poderá ainda vir a ter na economia nacional e mundial e, por consequência, estimar com fiabilidade o seu impacto na futura situação financeira e desempenho do Fundo.

A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

Member of JPA International

Porto (Sede) Rua da Torrinha, 228 H-6º. Div. 1 - 4050-610 PORTO

T +351 222 014 000 - 222 016 001 - 224 074 050 **F** +351 222 025 005

Lisboa Rua Nova dos Mercadores, 29 B - 1990-239 LISBOA

T +351 224 074 049 **F** +351 222 025 005

E e-mail: ctng.sroc@ctngsroc.com **W** www.ctngsroc.com

Matérias relevantes de auditoria

As matérias relevantes de auditoria são as que, no nosso julgamento profissional, tiveram maior importância na auditoria das demonstrações financeiras do período. Essas matérias foram consideradas no contexto da auditoria das demonstrações financeiras como um todo, e na formação da opinião, e não emitimos uma opinião separada sobre essas matérias.

Consideramos de relevância para a auditoria os riscos associados às operações de compra e venda e aos procedimentos de valorização dos ativos mobiliários que constituem a carteira do Fundo, tendo averiguado se cumprem os objetivos e regras previstos no Regulamento do Fundo, não tendo identificado situações ou indícios de distorção material devido a erro ou fraude e confirmado estarem cumpridas as normas específicas definidas pela CMVM para os Fundos de Investimento Mobiliário.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão da Sociedade Gestora é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do Fundo de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Fundos de Investimento Mobiliário.
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade do Fundo de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização da Sociedade Gestora é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do Fundo.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Sociedade Gestora do Fundo;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do Fundo para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o Fundo descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação da Sociedade Gestora, incluindo o órgão de fiscalização, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria;
- das matérias que comunicamos aos encarregados da governação da Sociedade Gestora, incluindo o órgão de fiscalização da Sociedade Gestora, determinamos as que foram as mais importantes na auditoria das demonstrações financeiras do período em análise e que são as matérias relevantes de auditoria. Descrevemos essas matérias no nosso relatório, exceto quando a lei ou regulamento proibir a sua divulgação pública;
- declaramos ao órgão de fiscalização da Sociedade Gestora que cumprimos os requisitos éticos relevantes relativos à independência e comunicamos todos os relacionamentos e outras matérias que possam ser percecionadas como ameaças à nossa independência e, quando aplicável, as respetivas salvaguardas.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras e a pronúncia sobre as matérias previstas no n.º 8 do artigo 161.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo.



RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Sobre elementos adicionais

Para além das matérias relevantes de auditoria acima indicadas, relatamos ainda o seguinte:

- Fomos nomeados auditores do Fundo pela Sociedade Gestora desde a sua constituição, em outubro de 2018.
- O órgão de gestão da Sociedade Gestora confirmou-nos que não tem conhecimento da ocorrência de qualquer fraude, ou suspeita de fraude, com efeito material nas demonstrações financeiras do Fundo. No planeamento e execução da nossa auditoria de acordo com as ISA mantivemos o ceticismo profissional e concebemos procedimentos de auditoria para responder à possibilidade de distorção material das demonstrações financeiras devido a fraude. Em resultado do nosso trabalho não identificámos qualquer distorção material nas demonstrações financeiras devido a fraude.
- Confirmamos que a opinião de auditoria que emitimos é consistente com o relatório adicional que preparámos e entregámos ao órgão de fiscalização da Sociedade Gestora.
- Declaramos que não prestámos quaisquer serviços proibidos nos termos do Estatuto da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, não tendo prestado ao Fundo ou à Sociedade Gestora quaisquer outros serviços para além da auditoria, e que mantivemos a nossa independência face ao Fundo e respetiva Sociedade Gestora, durante a realização da auditoria.

Sobre as matérias previstas no n.º 8 do artigo 161.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo

Nos termos do n.º 8 do artigo 161.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo, aprovado pela Lei n.º 16/2015, de 24 de fevereiro, devemos pronunciar-nos sobre o seguinte:

- O adequado cumprimento das políticas de investimentos e de distribuição dos resultados definidas no regulamento de gestão do organismo de investimento coletivo;
- A adequada avaliação efetuada pela Sociedade Gestora, responsável pela gestão dos ativos e passivos do Fundo, em especial no que respeita aos instrumentos financeiros transacionados fora de mercado regulamentado e de sistemas de negociação multilateral;
- O controlo das operações com as entidades referidas no n.º 1 do artigo 147.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo;
- O cumprimento dos critérios de valorização definidos nos documentos constitutivos e o cumprimento do dever previsto no n.º 7 do art.º 161.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo;

- O controlo das operações realizadas fora do mercado regulamentado e de sistemas de negociação multilateral;
- O controlo dos movimentos de subscrição e de resgate das unidades de participação;
- O cumprimento dos deveres de registo relativos aos ativos não financeiros, quando aplicável.

Sobre as matérias indicadas não identificámos situações materiais a relatar.

Lisboa, 25 de fevereiro de 2022

carlos teixeira, noé gomes,
& associado, sroc, lda.

Carlos Teixeira, Noé Gomes & Associado, SROC, Lda. (n.º 28)
(inscrita na CMVM sob o n.º 20161383)
Representada por Noé Gonçalves Gomes (ROC n.º 498),
registado na CMVM sob o n.º 20160176